



Polícia Federal prende Eduardo Corrêa Ferraz na Bahia

A Polícia Federal prendeu nesta terça-feira (30/05) José Eduardo Corrêa Teixeira Ferraz, no Estado da Bahia. Ele é sócio da Incal, empresa contratada para construir o fórum trabalhista de São Paulo.

Ferraz é acusado dos crimes de evasão de divisas, estelionato e falsidade ideológica, juntamente com seus sócios na Incal, Fábio Monteiro de Barros e Pedro Rodovalho Marcondes Chaves Neto, por suposta operação de câmbio para remessa de dinheiro ao exterior.

Em razão da prisão, a Justiça Federal adiou – de 31 de maio para 2 de junho – o depoimento das testemunhas de acusação, no processo criminal movido contra eles pelo Ministério Público Federal.

Como o réu, uma vez preso, deve estar presente quando as testemunhas são ouvidas e como não haveria tempo hábil para trazê-lo a São Paulo e interrogá-lo antes da audiência marcada para o dia 31/05, o juiz Casem Mazloun, da 1.^a Vara Criminal, determinou que o depoimento fosse adiado.

A nova data é a próxima sexta-feira, 2 de junho, às 13h. Haverá então o interrogatório do réu José Eduardo Correa Teixeira Ferraz e, depois, serão ouvidas as testemunhas de acusação arroladas pelo Ministério Público Federal (Marcos César de Giácomo, José Benedito Mendes e Renato Sérgio Turazza).

A audiência acontecerá no Fórum Criminal da Justiça Federal em São Paulo, na Praça da República, 299.

Date Created

30/05/2000